







DONA ROSA QUANDO TRABALHAVA DE CORTAR CANA-DE-AÇÚCAR



Morte da mãe de dona Rosa





Sinopse

Dona Rosa, com muita simplicidade, relata em sua entrevista os difíceis momentos que viveu e ainda vive. Levando em conta esses momentos o que mais marcou foi ter crescido sem sua mãe e por isso aconselha as crianças a amar e valorizar seus pais.

Tags

- [filhos](#)
- [morte](#)
- [alegria](#)
- [casamento](#)
- [Santa Cruz do Rio Pardo](#)

História completa

Uma vida de batalhas. Essa é a história de dona Rosa, ela tem 65 anos e já passou por muitas coisas na vida. Nasceu em um bairro rural próximo a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Quando criança seu único presente foi um “cavalinho de madeira”. Sua infância não foi feliz, pois perdeu sua mãe aos 9 anos e passou a ser criada apenas pelo pai assim como seus 6 irmãos. Casou-se com 18 anos, mesmo não gostando muito do rapaz. Como nunca foi à escola, aprendeu a ler e a escrever graças a uma vizinha que era professora aposentada. Teve seu primeiro filho com 19 anos, somando ao todo dez filhos, porém cinco filhos morreram ainda quando criança. Para sustentar os filhos sempre trabalhou na lavoura. Há pouco tempo perdeu mais dois filhos já adultos em dois graves acidentes. Relatou com muita tristeza sua infelicidade no casamento, pois seu marido a fez sofrer muito por não respeitá-la, se envolvendo com outras mulheres, o que o levou a morte. Hoje vive só. “Mora com Deus” e com seus animais de estimação no bairro Rita Emboava. Tem 5 netos e três filhos, desses apenas um mora próximo a ela. Termina a entrevista falando que sua única alegria foi o nascimento dos filhos e também aconselhando que todos devem valorizar mais os seus pais.

Texto produzido pelos alunos do 4º ano

Professora Gabriela Cristina da Silva Menegazzo

Escola Frei José Maria Lorenzetti

Santa Cruz do Rio Pardo